



PROJETO BÁSICO

1. OBJETO

Contratação de empresa especializada na área de tecnologia educacional para prestação de serviços pedagógicos com uso de Inteligência Artificial (IA) para correção, **avaliação de textos** e atividades dissertativas, formação de professores(as), com devolutivas imediatas sobre a escrita e repertório atual de interesse dos alunos e dos professores e acompanhamento das atividades em tempo real, disponibilizando assessoria pedagógica para implementação e engajamento.

2. JUSTIFICATIVA

A educação foi profundamente atingida pela pandemia, principalmente na população de vulnerabilidade e risco social. De acordo com um relatório do Banco Mundial, realizado em fevereiro de 2021, a defasagem de aprendizagem pode ter aumentado mais de 11 pontos percentuais, devido ao confinamento pandêmico, saindo de 51% para 62,5%.

Em se tratando de resultados de aprendizagem, o Estado de Goiás, vem apresentando crescimento do nível de aprendizagem em todas as etapas do ensino na comparação da amostragem entre os anos de 2007 a 2021. No entanto, apesar dos avanços demonstrados, o cenário ainda é de busca de melhoria dos índices do desenvolvimento escolar, pois a etapa do **Ensino Médio** não atingiu a meta do IDEB esperada, e com a pandemia, houve uma defasagem significativa na aprendizagem escolar dos estudantes.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB, explicita que o Ensino Médio é a “etapa final da educação básica” (Art.36), o que concorre para a construção de sua identidade. O Ensino Médio passa a ter a característica da terminalidade, o que significa assegurar a todos os cidadãos a oportunidade de consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental; aprimorar o educando como pessoa humana; possibilitar o prosseguimento de estudos; garantir a preparação básica para o trabalho e a cidadania; dotar o educando dos instrumentos que o permitam “continuar aprendendo”, tendo em vista o desenvolvimento da compreensão dos “fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos” (Art.35, incisos I a IV)

Dessa maneira, com intuito de proporcionar aos estudantes das 3ª (terceiras) séries do ensino médio, maior atenção pedagógica e ampliar seu tempo de estudo para que possam concluir essa etapa de ensino e poder prosseguir nos estudos e estar preparado para o mercado de trabalho, a Seduc visa implementar, como projeto piloto, o uso de IA para correção e **avaliação de textos** e atividades dissertativas com devolutivas imediatas sobre a escrita.

Com apoio da IA na correção dos textos produzidos pelos(as) estudantes, os(as) professores(as) da área de linguagens e códigos terão maior flexibilidade para dedicar às práticas pedagógicas auxiliando no processo de aprendizagem, na comunicação e ampliação da visão do estudante em relação às suas produções escritas. Pois a devolutiva dos textos pela IA, apresentando comentários por competências, com marcação de desvios de ortografia e gramática e zeramento automático em casos de plágio, texto insuficiente, fuga ao tema e fuga ao gênero, auxiliarão aos(as) professores(as) e proporcionará maior tempo para focar naquilo que sejam as maiores dificuldades dos estudantes. Sendo que a correção humana periódica executada por especialistas e comentários de corretores especializados que comentem os textos dos estudantes e destacam os pontos críticos na produção de textos. Os comentários individuais visam a garantir um olhar profundo e uma orientação precisa para cada estudante e, por isso, precisam ser individualizados.

Sendo que necessita suporte para os(as) professores(as) e gestores(as) por meio de relatório por turma, apresentando detalhamento das principais dificuldades dos estudantes individualmente, por turma, identificando pontos críticos a serem focados, com o perfil de escrita dos(as) estudantes, turmas, escolas e Superintendências Regionais de Educação (SREs) com proposta de intervenção para melhoria do desempenho do estudante e ofertar materiais para demandas pedagógicas (textos para leitura, infográficos, mídias de caráter informativo, dentre outros, que permitam o aumento do repertório do estudante.

Dessa maneira, com foco em atender os objetivos permanentes do Plano Estadual de Educação- PEE, o projeto busca, superação das desigualdades educacionais e construção do padrão da qualidade social da educação, garantindo a oportunidade para o(a) estudante em ampliar as possibilidades de melhorar a escrita, conseqüentemente na leitura e interpretação, conforme elenca o art.2º do Plano Estadual de Educação:

Art. 2º São objetivos permanentes do PEE:

Art. 2º São objetivos permanentes do PEE:

I – Erradicação do analfabetismo;

II – Universalização do atendimento escolar;

III – Superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;

IV – Construção do padrão da qualidade social da educação;

V – Formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade;

VI – Promoção do princípio da gestão democrática da educação pública;

VII – Promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do Estado;

VIII – Estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto Estadual –PIB–, que assegure atendimento às necessidades de sua expansão, com padrão de qualidade;

IX – Valorização dos profissionais da educação;

X – Promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.

Art. 4º A execução do PEE e o cumprimento de suas metas serão objeto de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas, realizados pelas seguintes instâncias:

I – Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte;

Com foco em cumprir as metas estabelecidas no PNE, ratificada no PEE, o Plano de Governo do Estado de Goiás (2023-2026) trata da temática relacionada à educação como: **Educação: compromisso fundamental com as novas gerações** e o tem um objetivo claro de **“Eleva o nível educacional dos**

alunos do Estado de Goiás” (Goiás, p.25).

Logo, a elaboração de política voltadas para a elevação dos níveis de proficiência dos estudantes é um **objetivo do plano de Governo do Estado de Goiás** e está atrelado ao que objetiva o PNE na sua meta 04 (quatro) do PEE, onde sinaliza a necessidade da implantação de política que vise a melhoria na qualidade da educação básica e do fluxo escolar a partir dos indicadores das avaliações externas, como podemos evidenciar:

Assegurar até a vigência final deste Plano a **melhoria da qualidade da Educação Básica em suas etapas e modalidades e do fluxo escolar, a partir dos indicadores das avaliações externas**, incluindo e cumprindo os índices estabelecidos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB.

Dentre as estratégias da referida meta, destaca-se a necessidade de garantir que pelo menos 70% (setenta por cento) dos estudantes do ensino fundamental e médio tenham alcançado o nível suficiente de aprendizado, instituir avaliações institucionais, estabelecer e cumprir as metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Ideb e analisar, compreender e contextualizar seus resultados e nesse sentido, promover política de estímulo para as escolas melhorarem seus resultados nas avaliações externas, como podemos conferir abaixo:

4.1) garantir, no prazo de 5 (cinco anos) que pelo **menos 70% (setenta por cento) dos estudantes** do EF e EM tenham alcançado o nível suficiente de aprendizado em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem correspondente a ano/serie escolar e **50% (cinquenta por cento) atinjam o nível desejável**;

(...)

4.3) **desenvolver ações sistemáticas que promovam a avaliação institucional**;

4.4) estabelecer metas que garantam a equidade nos sistemas de ensino, que se concretizem **no cumprimento das metas** previstas no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica -IDEB, atingindo e superando a média nacional;

4.5) divulgar, socializar e estudar os resultados das avaliações externas e do IDEB, obtidos pela rede e suas respectivas escolas, analisando cada indicador, contextualizando esses resultados com as características peculiares de cada região/escola;

(...)

4.15) criar mecanismos de regulamentação das atividades da iniciativa privada referentes à oferta da Educação Básica, considerando suas etapas e modalidades de ensino, **de forma a garantir a qualidade e o cumprimento da função social da educação**;

4.16) estabelecer políticas de estímulo com critérios pré-definidos e estabelecidos pelas mantenedoras às escolas que **melhorarem o desempenho no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB**

Alinhado com as metas e estratégias do PNE e PEE, assim como o Plano de Governo do Estado de Goiás, a Secretaria de Estado da Educação de Goiás - Seduc/Go elenca no seu Plano Estratégico (2023-2026) como **missão: “Promover uma educação de qualidade, pautada no princípio da equidade, garantindo a formação para a cidadania e desenvolvimento integral dos estudantes” e visionando para 2026 “ser referência nacional em educação de qualidade, com indicadores de países desenvolvidos, em termos de acesso, permanência e aprendizagem”**.

Também vale salientar que na perspectiva de ampliar a oferta de ferramentas didático-pedagógicas, focado em estratégias voltadas para as redações do Exame Nacional do Ensino Médio – Enem, com intuito de garantir que estes alcancem capacidade plena de escrita e leitura, direito universal e fundamental ao desenvolvimento cognitivo, humano e social.

Os dados do Inep sobre os últimos dois anos do exame revelam uma situação alarmante quanto ao desempenho dos candidatos na redação: em 2018, uma média de 4,1 milhões de candidatos fizeram a prova, 55 participantes obtiveram a nota máxima e 112.559 (2,73%) zeraram a prova dissertativa. O número de notas zero é bem menor que o de 2017. Os principais motivos para nota zero no ENEM 2018 foram: redações em branco (1,12%), fuga ao tema (0,77%) e cópia do texto motivador (0,36%). No ano seguinte, 2019, o número de participantes que obtiveram a nota máxima caiu para 53. Em 2019 o número total de estudantes que levaram nota zero ou tiveram a anulação da prova foi de 143.736, sendo os principais motivos: Redação em branco - 56.945; Fuga ao tema - 40.624; Cópia do texto motivador - 23.265; Outros (não atendimento ao tipo textual, texto insuficiente, etc.) - 22.902. Em algumas instituições – tanto públicas quanto privadas –, a nota da redação do Enem também é usada como um critério de desempate para definir a colocação de cada candidato ou distribuir bolsas de estudos;

Dessa maneira, as notas do exame divulgadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), possibilitam aos participantes o ingresso no Ensino Superior por meio dos programas do Ministério da Educação (MEC), como o Sistema de Seleção Unificado (SISU), Programa Universidade Para Todos (ProUni) e Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), em 2023.

Logo, uma pontuação alta na redação do Enem é um fator muito importante para o ingresso em muitas universidades brasileiras, e esses estudantes podem ter uma vantagem significativa ao se candidatarem a cursos concorridos. Dessa maneira intensificação do processo de ensino e aprendizagem, ampliando o período de estudos presencial, com foco na recomposição de aprendizagem e na produção de textos para as avaliações do Enem. Haja vista, serem estudantes que passaram por um período de aulas não presenciais e estão concluindo o ensino médio e consequentemente deixando a rede estadual de ensino.

Nessa direção, proporcionar a esses estudantes maior tempo de ensino é um dever do Estado como garantidor de uma educação de qualidade, seu preparo para a cidadania e preparar para prosseguir nos estudos e preparo para o mercado de trabalho.

3. ESTUDANTES CONTEMPLADOS NO PROJETO

Os estudantes selecionados, para o projeto piloto, serão aqueles matriculados nas 3ª (terceiras) séries do ensino médio das escolas regulares e CEPs das Coordenações Regionais de Educação: Campos Belos; Catalão; Ceres; Formosa; Goianésia; Goiás; Goiátuba; Inhumas; Iporá; Itaberaí; Itapaci; Jataí; Jussara; Minaçu; Mineiros; Morrinhos; Palmeiras de Goiás; Piracanjuba; Piranhas; Pires do Rio; Planaltina de Goiás; Posse; Quirinópolis; Rio Verde; Rubiataba; Santa Helena de Goiás; São Luís de Montes Belos; São Miguel do Araguaia; Silvânia; Trindade e Uruçu. **(49243856-planilha de escolas contempladas pelo projeto)**.

4. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES

A seleção das unidades escolares estão pautadas na proficiências dos estudantes nas avaliações externas, pois de acordo com os dados do Qedu, O Índice de Desempenho da Educação Básica – IDEB[1], que é calculado como a média dos resultados padronizados do Saeb de português e matemática multiplicados pela taxa de aprovação do Censo Escolar, criado em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino, realizado de dois em dois anos, em anos ímpares.

Com relação aos estudantes das 3ª(terceiras) séries do Ensino Médio de Goiás, houve a redução do percentual de proficiência nos **níveis: avançado, proficiente e básico e aumentou o percentual dos estudantes do nível insuficiente**, conforme tabela abaixo:

Português	2017	2019	2021
Avançado	1%	1%	1%
Proficiente	29%	41%	34%
Básico	38%	36%	36%
Insuficiente	32%	22%	29%

Para implementar política de melhoria na aprendizagem, como direito do estudante, o Estado de Goiás possui parceria com Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação - Caed, da Universidade Federal de Juiz de Fora[1] que realizam avaliações formativas que se propõem a acompanhar o desenvolvimento do estudante ao longo do ano letivo, permitindo o monitoramento permanente e individual, o que, por sua vez, possibilita que professores e equipe gestora façam intervenções mais rápidas e direcionadas, contribuindo para a aprendizagem e a observação do dia a dia da sala de aula.

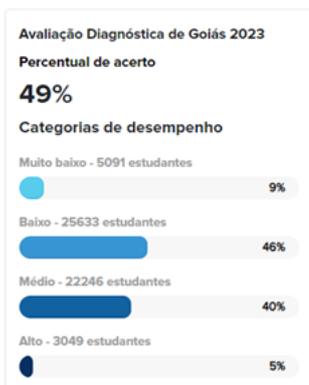
Nesse sentido, os estudantes da rede pública estadual de ensino matriculados no 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e na 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio realizaram a avaliação diagnóstica nos dias 07(sete) e 08(oito) do mês março do ano de 2023 dos componentes curriculares Língua Portuguesa e Matemática.

Houve taxa de participação de 87% (oitenta e sete por cento) dos estudantes matriculados na rede pública estadual de um total de 64.594 (sessenta e quatro mil quinhentos e noventa e quatro) estudantes.



Após a compilação dos dados pelo Caed, ficou evidenciado que os estudantes das 3ª (terceiras) séries apresentaram menor percentual de acerto em detrimento das 1ª e 2ª séries, conforme planilha, coluna MÉDIA (49244149Planilha em anexo).

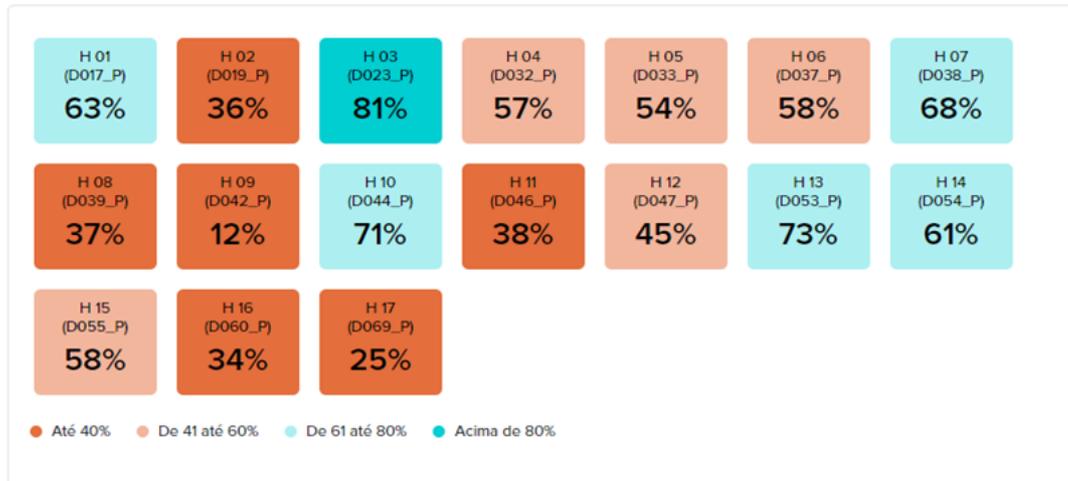
Em língua portuguesa[1], o percentual de acerto foi de 49% (quarenta e nove por cento), tendo 55% (cinquenta e cinco por cento) dos estudantes com proficiência baixa (muito baixo + baixo), conforme tabela abaixo:



O percentual de acerto por habilidade[1], estão dispostos no quadro abaixo, e as descrições das habilidades estão descritas na tabela excel (anexo II)

Filtrar por taxa de acerto

Todos ▼



Baixar dados

Com visão detalhada dos resultados por CRE, podemos visualizar o percentual de acerto dos estudantes e dessa maneira identificar quais apresentam quantitativo elevado de estudantes matriculados com proficiência BAIXA.

Participação e desempenho

Acerto total e por habilidade

Regional	Previstos	Avaliados	% Participação	Muito baixo	Baixo
CRE-AGUAS LINDAS	3150	2846	90%	9%	55%
CRE-ANAPOLIS	5749	5134	89%	8%	41%
CRE-APARECIDA	6961	6032	87%	10%	49%
CRE-CAMPOS BELOS	694	540	78%	11%	60%
CRE-CATALAO	1141	944	83%	9%	41%
CRE-CERES	421	384	91%	9%	43%
CRE-FORMOSA	1513	1259	83%	10%	44%
CRE-GOIANESIA	1674	1471	88%	9%	47%
CRE-GOIANIA	10282	8444	82%	9%	44%
CRE-GOIAS	738	630	85%	7%	44%

Participação e desempenho

Acerto total e por habilidade

Regional	Previstos	Avaliados	% Participação	Muito baixo	Baixo
CRE-GOIATUBA	535	428	80%	8%	44%
CRE-INHUMAS	1571	1383	88%	11%	42%
CRE-IPORA	659	586	89%	5%	42%
CRE-ITABERAÍ	603	531	88%	9%	44%
CRE-ITAPACI	561	493	88%	9%	51%
CRE-ITAPURANGA	570	482	85%	9%	39%
CRE-ITUMBIARA	1103	929	84%	9%	43%
CRE-JATAÍ	1555	1337	86%	6%	45%
CRE-JUSSARA	647	545	84%	9%	48%
CRE-LUZIANIA	2990	2584	86%	8%	47%

Participação e desempenho

Acerto total e por habilidade

Regional	Previstos	Avaliados	% Participação	Muito baixo	Baixo
CRE-MINACU	504	422	84%	13%	51%
CRE-MINEIROS	861	755	88%	7%	44%
CRE-MORRINHOS	1672	1562	93%	9%	42%
CRE-NOVO GAMA	2995	2687	90%	10%	47%
CRE-PALMEIRAS	924	882	95%	12%	51%
CRE-PIRACANJUBA	586	450	77%	8%	42%
CRE-PIRANHAS	371	334	90%	12%	46%
CRE-PIRES DO RIO	717	610	85%	10%	42%
CRE-PLANALTINA	1333	1237	93%	11%	50%
CRE-PORANGATU	834	688	82%	8%	41%

Participação e desempenho

Acerto total e por habilidade

Regional	Previstos	Avaliados	% Participação	Muito baixo	Baixo
CRE-POSSE	1257	1034	82%	11%	48%
CRE-QUIRINOPOLIS	866	775	89%	6%	46%
CRE-RIO VERDE	2580	2241	87%	9%	47%
CRE-RUBIATABA	341	313	92%	11%	40%
CRE-SANTA HELENA	732	674	92%	6%	49%
CRE-SAO L M BELOS	580	502	87%	10%	44%
CRE-SAO M ARAGUAIA	472	413	88%	9%	45%
CRE-SILVANIA	474	385	81%	6%	47%
CRE-TRINDADE	2191	2046	93%	10%	46%
CRE-URUACU	1187	1027	87%	7%	45%

Logo, a seleção terá como parâmetro a somatória do quantitativo de estudantes com proficiência: **muito baixo e baixo** e o resultado seja igual ou superior a 50% (cinquenta por cento). De acordo com a planilha de resultados ficou evidenciado que as seguintes CREs possuem índice igual ou superior a 50% (cinquenta por cento) na somatória das proficiências: muito baixo e baixo, sendo elas: Campos Belos; Catalão; Ceres; Formosa; Goianésia; Goiás; Goiátuba; Inhumas; Iporá; Itaberaí; Itapaci; Jataí; Jussara; Minaçu; Mineiros; Morrinhos; Palmeiras de Goiás; Piracanjuba; Piranhas; Pires do Rio; Planaltina de Goiás; Posse; Quirinópolis; Rio Verde; Rubiataba; Santa Helena de Goiás; São Luís de Montes Belos; São Miguel do Araguaia; Silvânia; Trindade e Uruaçu, conforme tabela com os cálculos.

Regional	Previstos	Avaliados	% Participação	Muito baixo	Baixo	Médio	Al
CRE-AGUAS LINDAS	3150	2846	90%	9%	55%	34%	3'
CRE-ANAPOLIS	5749	5134	89%	8%	41%	44%	7'
CRE-APARECIDA	6961	6032	87%	10%	49%	36%	4'
CRE-CAMPOS BELOS	694	540	78%	11%	60%	26%	3'
CRE-CATALAO	1141	944	83%	9%	41%	43%	6'
CRE-CERES	421	384	91%	9%	43%	42%	7'
CRE-FORMOSA	1513	1259	83%	10%	44%	42%	5'
CRE-GOIANESIA	1674	1471	88%	9%	47%	37%	6'
CRE-GOIANIA	10282	8444	82%	9%	44%	41%	6'
CRE-GOIAS	738	630	85%	7%	44%	43%	6'
CRE-GOIATUBA	535	428	80%	8%	44%	43%	5'
CRE-INHUMAS	1571	1383	88%	11%	42%	38%	9'
CRE-IPORA	659	586	89%	5%	42%	47%	6'
CRE-ITABERAI	603	531	88%	9%	44%	42%	5'
CRE-ITAPACI	561	493	88%	9%	51%	37%	3'
CRE-ITAPURANGA	570	482	85%	9%	39%	41%	10'
CRE-ITUMBIARA	1103	929	84%	9%	43%	41%	7'
CRE-JATAI	1555	1337	86%	6%	45%	42%	7'
CRE-JUSSARA	647	545	84%	9%	48%	36%	7'
CRE-LUZIANIA	2990	2584	86%	8%	47%	40%	5'
CRE-MINACU	504	422	84%	13%	51%	32%	4'
CRE-MINEIROS	861	755	88%	7%	44%	43%	6'
CRE-MORRINHOS	1672	1562	93%	9%	42%	43%	6'
CRE-NOVO GAMA	2995	2687	90%	10%	47%	38%	5'
CRE-PALMEIRAS	924	882	95%	12%	51%	34%	4'
CRE-PIRACANJUBA	586	450	77%	8%	42%	45%	5'
CRE-PIRANHAS	371	334	90%	12%	46%	40%	2'
CRE-PIRES DO RIO	717	610	85%	10%	42%	42%	7'
CRE-PLANALTINA	1333	1237	93%	11%	50%	36%	3'

CRE-PORANGATU	834	688	82%	8%	41%	43%	9'
CRE-POSSE	1257	1034	82%	11%	48%	37%	4'
CRE-QUIRINOPOLIS	866	775	89%	6%	46%	43%	5'
CRE-RIO VERDE	2580	2241	87%	9%	47%	40%	4'
CRE-RUBIATABA	341	313	92%	11%	40%	42%	8'
CRE-SANTA HELENA	732	674	92%	6%	49%	39%	5'
CRE-SAO L M BELOS	580	502	87%	10%	44%	41%	6'
CRE-SAO M ARAGUAIA	472	413	88%	9%	45%	41%	5'
CRE-SILVANIA	474	385	81%	6%	47%	42%	5'
CRE-TRINDADE	2191	2046	93%	10%	46%	38%	6'
CRE-URUACU	1187	1027	87%	7%	45%	43%	5'

Legenda:

Cor azul: Resultados menores que 50% (cinquenta por cento).

Cor amarela: Contempladas com o Projeto: Recompôr para Avançar – Reforço escolar em Matemática e Língua Portuguesa.

Ressaltando que as CREs de: **Águas Lindas de Goiás, Aparecida de Goiânia, Goiânia, Novo Gama e Luziânia** não serão contemplada nesse projeto, pois estão sendo assistidas pelo projeto: Recompôr para Avançar, que se trata de reforço escolar de língua portuguesa e matemática, três vezes por semana no contra turno para as 3ª séries do Ensino Médio.

Após a identificação das CRES que apresentam esses resultados, a escolha das unidades escolares serão aquelas que oferecem a 3ª série do ensino médio regular e Cepi e dentre elas serão selecionadas as que possuírem menor índice de acerto na Avaliação Formativa de Língua Portuguesa realizada pelo Caed.

Com intuito de garantir a equidade, a quantidade de unidades escolares por regional partiu do seguinte critério: foi feita a somatória de todos os estudantes que estão matriculados na 3ª (terceira) série do ensino médio das unidades escolares regulares e Cepi. Obteve o resultado de 18.417(dezoito mil, quatrocentos e dezessete) estudantes.

Como o Projeto é Piloto contempla 5.000 (cinco mil) estudantes, esse quantitativo representa aproximadamente 27% (vinte e sete por cento) de todos os estudantes matriculados na 3ª (terceira) série do ensino médio. Logo, serão selecionadas as unidades escolares com menor desempenho na Avaliação Formativa em língua portuguesa, indicando os 27% (vinte e sete por cento) de estudantes de cada CRE.

CREs	Nº Estudante Matriculados	Percentual de 27%	Nº de Estudantes Atendidos
Águas Lindas de Goiás	Contemplado pelo Projeto: Recompôr para Avançar		
Anápolis			
Aparecida de Goiânia	Contemplado pelo Projeto: Recompôr para Avançar		
Campos Belos	418	115,0	129
Catalão	823	226,3	213
Ceres	247	67,9	70
Formosa	883	242,8	237
Goianésia	918	252,5	243
Goiânia	Contemplado pelo Projeto: Recompôr para Avançar		
Goiás	346	95,2	89
Goiatuba	164	45,1	44
Inhumas	705	193,9	195
Iporá		-	
Itaberaí	370	101,8	157
Itapaci	304	83,6	91
Itapuranga	460	126,5	142
Itumbiara	Índices menores de 50% (cinquenta por cento)		
Jataí	1111	305,5	290
Jussara	490	134,8	163
Luziânia	Contemplado pelo Projeto: Recompôr para Avançar		
Minaçu	366	100,7	88
Mineiros	378	104,0	115
Morrinhos	942	259,1	255
Novo Gama	Contemplado pelo Projeto: Recompôr para Avançar		
Palmeiras de Goiás	632	173,8	135
Piracanjuba	322	88,6	85
Piranhas	333	91,6	83
Pires do Rio	414	113,9	115
Planaltina de Goiás	1062	292,1	302
Porangatu	Índices menores de 50% (cinquenta por cento)		
Posse	956	262,9	239
Quirinópolis	623	171,3	185
Rio Verde	1380	379,5	393
Rubiatuba	203	55,8	47
Santa Helena de Goiás	539	148,2	128
São Luís de Montes Belos	399	109,7	115

São Miguel do Araguaia	324	89,1	47
Silvânia	333	91,6	91
Trindade	1187	326,4	376
Uruaçu	785	215,9	196
Total	18417	5.064,7	5058

Importante ressaltar que não é possível cumprir com exatidão o percentual, haja vista ser feita a contagem por estudantes das 3ª séries do ensino médio de toda a escola. Porém procurou-se atender com maior exatidão possível.

Como evidenciado por meio dos resultados obtidos na Avaliação Formativa, os estudantes das 3ª Séries do Ensino Médio, que apresentam proficiência insuficiente e que serão contemplados pelo projeto são esses matriculados nas unidades escolares elencadas na planilha em anexo. (planilha excel)

Lgo, foi solicitado a proposta comercial para o projeto piloto com 5.000 (cinco mil) estudantes, porém devido aos percentuais acima descritos, foi solicitado atualização quanto ao quantitativo, sendo **5.058 (cinco mil e cinquenta e oito) estudantes**.

Dessa maneira, faz-se necessário intervenção pedagógica para recomposição de aprendizagem desses estudantes como exige a meta 07^[1] do Plano Estadual de Educação, haja vista esses estudantes estarem saindo da rede nesse ano e é dever do Estado garantir que esses estudantes possam atingir seus objetivos e metas, garantindo o seu desenvolvimento pleno, em termos de competências, habilidades e valores necessários ao convívio social, ao exercício pleno da cidadania e à inserção no mundo produtivo.

Logo, com o uso da IA, tanto professores(as) quanto estudante otimizarão o tempo, e poderão organizar a gestão de pessoas para estarem envolvidas neste processo de avaliação e pedagógico de sala de aula. O estudante receberá um feedback personalizado, com nota quantitativa, com descritivo e com recomendação de conteúdo.

O professor terá em mãos uma fotografia individual de cada estudante, de como estão se saindo nas avaliações e nos textos dissertativos. Portanto, tendo o professor, todos os instrumentos em mãos, este poderá realizar intervenções diretas e pontuais para agir na dificuldade do(a) estudante, ou seja, na lacuna de aprendizagem detectada. Dessa forma, o estudante adquirirá clareza sobre os próximos passos para o desenvolvimento das suas habilidades de escrita e interpretação de texto, o que contribuirá para sua autogestão da aprendizagem.

5. DURAÇÃO DO PROJETO

O projeto: Escrevendo seu Futuro iniciará em agosto de 2023 e encerrará em dezembro de 2023.

6. METAS

Aumentar a proficiência dos estudantes das 3ª (terceiras) séries do ensino médio nas avaliações externas: Enem, Saego e Saeb.

ENEM: A média de nota no ENEM no estado de Goiás é **557,94**, sendo que a média de nota do Brasil é **559,21**. Logo, a meta é elevar a média dos estudantes do Estado de Goiás no mínimo a 600 pontos.

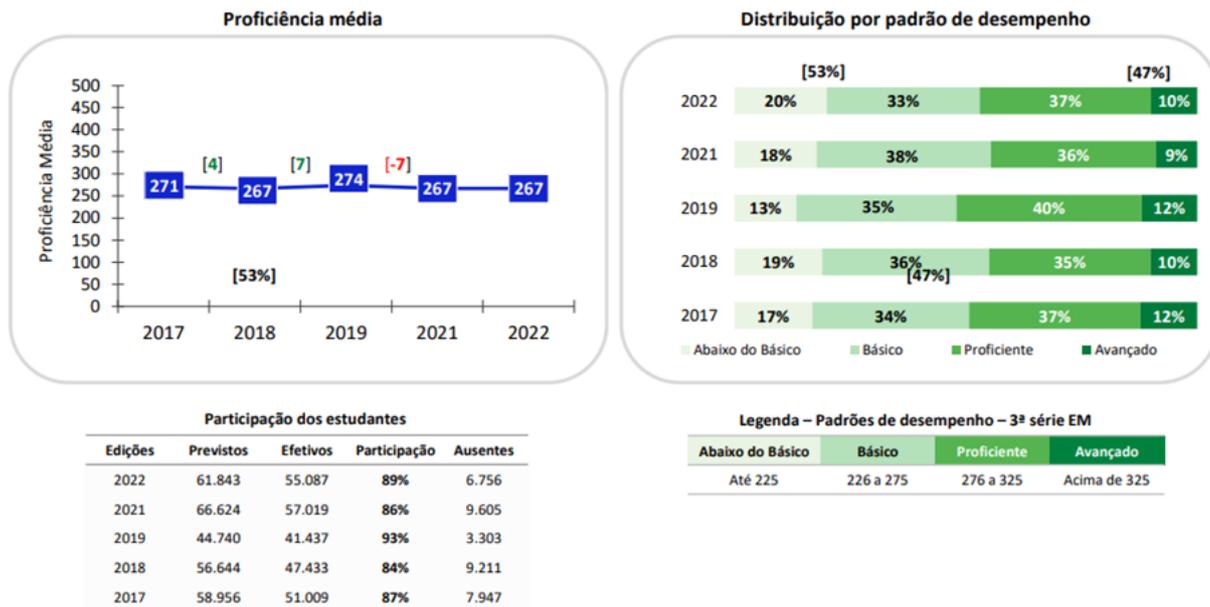
SAEB: Avaliação realizada a cada dois anos e é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). Em 2021, a média de proficiência em Português foi de 276,32 e a média de proficiência em Matemática foi de 271,59. Logo, a nota padronizada em português e matemática de acordo com a Prova Saeb/2021 foi de 4,64 que multiplica esse valor pelo fluxo que é gerado o IDEB do Estado^[1]: $4.64 \times 0,98 = 4,5$.

Porém a meta estipulada para o Estado foi de 4,7, logo fica evidenciado que não foi alcançada a meta para 2021. E para o ano de 2023, a Seduc definiu que a meta a ser alcançada pelo ensino médio da rede estadual no Ideb é de 4.83 pontos.

Logo com o projeto: Escrevendo seu Futuro, propiciará aos estudantes aprimorar sua escrita e consequentemente bater a meta estabelecida que é 4.83 pontos no ensino médio.

IDEGO é o indicador gerado a partir da aplicação do Sistema de Avaliação Educacional do Estado de Goiás (SAEGO), criado em 2011 a fim de diagnosticar o nível de aprendizado dos alunos da rede estadual de educação. Conforme é possível analisar nas *cards* abaixo, fica evidenciado que houve o aumento do número de estudantes com nível de proficiência **abaixo do básico**.

Desempenho dos estudantes – Língua Portuguesa – 3ª série do Ensino Médio – Rede Estadual



Fonte: SAEGO: Participação e Desempenho ^[1]

Logo, a meta quanto as avaliações do Idego é reduzir em 10% (dez por cento) o percentual de estudantes com proficiência abaixo do básico e básico e consequentemente aumentar o número de estudantes com proficiências nos níveis **proficiente e avançado e aumentar 10% (dez por cento) a média das notas dos estudantes nas redações do Enem.**

Obs: Na proposta, no item 6. Condições de fornecimento – Aspectos Comerciais, tem uma ressalva sobre o percentual de variação do número de estudantes em 15%, que não impacta no custo unitário por aluno.



Documento assinado eletronicamente por **PATRICIA MORAIS COUTINHO, Diretor (a)**, em 30/06/2023, às 14:18, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **49239048** e o código CRC **15AA91E0**.

DIRETORIA DE POLÍTICA EDUCACIONAL
AVENIDA ANHANGUERA S/N, OUADRA 71 LOTE AREA - Bairro SETOR LESTE VILA NOVA - GOIANIA - GO - CEP 74643-010 - .



Referência: Processo nº 202300006063148



SEI 49239048